

PREVENÇÃO DA SOCIOACUSIA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Coordenador: ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Autor: ISIS BICCA KEPPELER

O mundo atual é extremamente ruidoso. Além dos estímulos auditivos intensos que todos são expostos diariamente, outro fator surgiu nos últimos anos. A popularização dos equipamentos eletrônicos para a reprodução de músicas fez com que indivíduos das mais diferentes faixas etárias passassem a utilizá-los com mais frequência. O uso de tais equipamentos em forte intensidade podem provocar perda auditiva e zumbido, além de outros sintomas extra-auditivos (irritabilidade, cefaleia, entre outros). A partir do exposto, este projeto tem como objetivo geral prevenir a perda auditiva induzida por ruído não ocupacional (socioacusia) em estudantes do ensino fundamental e médio. Inicialmente são feitos contatos com escolas da rede pública e privada visando informar aos diretores, coordenadores e professores os objetivos e a metodologia do projeto. A partir do aceite, realiza-se o agendamento de palestras, em pequenos ou grandes grupos, na dependência dos espaços existentes e das necessidades de cada escola. Tal palestra foi elaborada pela professora, fonoaudióloga e acadêmica do curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFRGS. São abordados os seguintes temas: o que é a Fonoaudiologia, fisiologia normal da audição, efeitos do ruído no organismo e formas de prevenir os efeitos auditivos e extra-auditivos do ruído, especificamente no que se refere ao uso de equipamentos eletrônicos de reprodução de músicas. Após a palestra é aberto um espaço para discussão e perguntas e no final os alunos e professores recebem um marcador de livro, também criado pela equipe do projeto. Destaca-se que, nas palestras são utilizados recursos visuais, apresentados em computadores, projetores, DVDs ou retroprojetores, de acordo com os recursos existentes nas escolas. O projeto ainda está em desenvolvimento, mas acredita-se que os objetivos estão sendo atingidos. A modalidade de apresentação das palestras mais solicitada pelas escolas é a realização em turmas, com número médio de 30 alunos/turma. O projeto tem sido bem aceito pelas escolas, não havendo, até o momento, sendo registradas negativas quanto a realização do mesmo. Além disso, professores e alunos mostram-se interessados no tema em questão. Com relação a formação acadêmica, verifica-se que o projeto tem permitido a atuação dos alunos na comunidade, permitindo não só a consolidação e a aplicação do conhecimento, mas buscando diferentes formas de atuação fonoaudiológica, não somente no

diagnóstico e tratamento de patologias, mas também na prevenção e promoção da saúde com adolescentes dos mais diferentes níveis sócio-econômico-culturais. Conclui-se que os objetivos estão sendo atingidos e acredita-se que até o final do período letivo nas escolas serão orientados mais de 500 alunos.